

Atividade Turística – junho 2025

31 de Julho, 2025

Nos Açores, no mês de junho, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 516,5 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 3,2%.

Panorama Geral

Em junho, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 516,5 mil dormidas, valor superior em 3,2% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

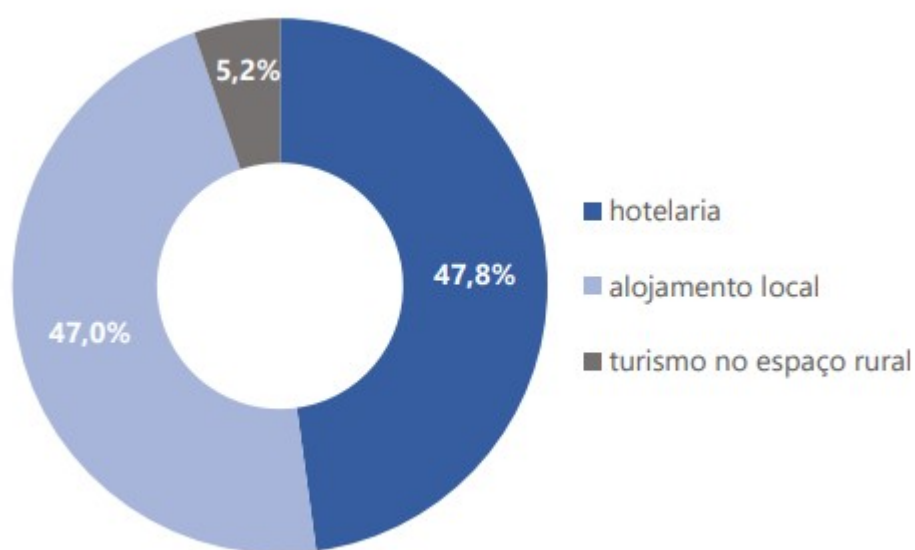
	jun-25		jan-jun 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	516 455	3,2	1 908 990	7,0
Residentes em Portugal	131 823	-6,0	689 534	0,5
Residentes no Estrangeiro	384 632	6,8	1 219 456	11,0
Hóspedes (unidades)	151 581	1,4	595 830	6,9
Estada média (n.º noites)	3,41	1,8	3,20	0,0

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 131,8 mil dormidas (25,5% do total), correspondendo a uma diminuição de 6,0%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 384,6 mil (74,5% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 6,8%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 151,6 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 1,4%. A estada média situou-se nas 3,41 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,8%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 47,8% da totalidade de dormidas (247,0 mil dormidas), seguindo-se o alojamento local com 47,0% (242,5 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 5,2% (26,9 mil dormidas).

Figura 1 – Peso das dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (junho de 2025)



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em junho, os Estados Unidos da América foram o maior mercado emissor, com 73,9 mil dormidas (19,2% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro) e um aumento homólogo de 4,8%, seguindo-se a Alemanha, com 63,3 mil dormidas (16,5% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 17,2%, e a Espanha, com 49,1 mil dormidas (12,8% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 5,5%.

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	jun-25		jan-jun 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	516 455	3,2	1 908 990	7,0
Residentes em Portugal	131 823	-6,0	689 534	0,5
Residentes no Estrangeiro	384 632	6,8	1 219 456	11,0
Alemanha	63 306	17,2	199 432	13,6
Áustria	7 017	18,3	19 180	31,4
Bélgica	8 529	-17,0	23 464	-13,3
Brasil	1 829	10,5	9 801	3,5
Canadá	25 145	19,3	105 412	25,4
Chéquia	12 069	19,2	37 448	41,0
Dinamarca	6 415	5,8	16 717	-1,0
Eslováquia	2 466	-27,1	9 480	-4,3
Eslovénia	1 460	-35,4	6 313	-19,1
Espanha	49 142	5,5	140 512	7,7
Estados Unidos da América	73 918	4,8	213 260	6,2
França	27 397	2,6	92 359	6,1
Hungria	3 281	18,1	11 018	30,3
Israel	2 240	79,8	8 830	43,5
Itália	14 620	3,5	40 720	16,5
Países Baixos	18 766	-15,9	55 109	-3,8
Polónia	11 449	47,4	39 959	30,5
Reino Unido	15 088	-0,2	53 613	22,2
Suíça	16 100	5,0	44 272	13,8
Outros Países	24 395	6,7	92 557	5,5

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

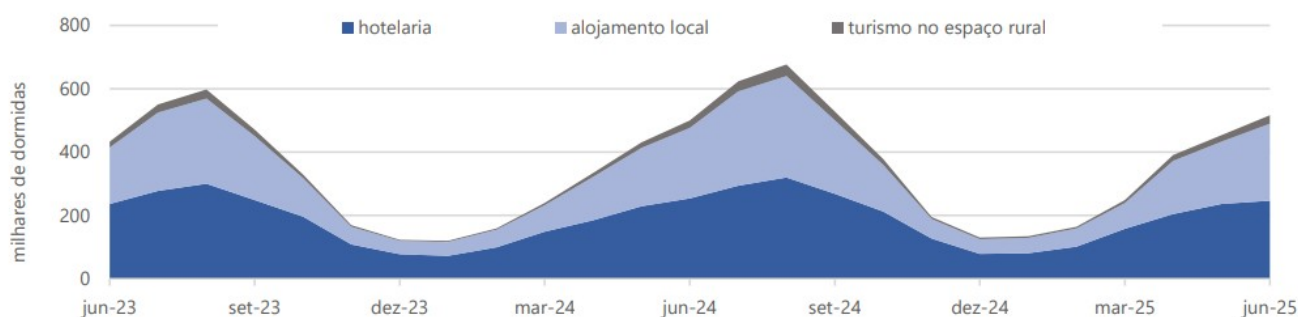
Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os de Israel (79,8%), Polónia (47,4%) e Canadá (19,3%). Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados da Eslovénia (-35,4%), Eslováquia (-27,1%) e Bélgica (-17,0%).

No primeiro semestre de 2025, o total de dormidas atingiu 1,9 milhões, representando um acréscimo face ao período homólogo de 7,0%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi 595,8 milhares, valor superior em 6,9% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,20 noites, apresentando o mesmo valor do primeiro semestre do ano

anterior.

Entre junho de 2023 e junho de 2025, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em agosto de 2024, com 676,7 mil dormidas.

Figura 2 – Dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico



No país, em junho, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 3,1%.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 94,8% do total de dormidas no mês de junho, registaram-se 489,5 mil dormidas, com uma variação homóloga positiva de 2,8%.

O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 127,3 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 6,5%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 362,3 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 6,5%. O registo de hóspedes atingiu 143,5 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 1,0%. A estada média situou-se nas 3,41 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,8%.

No primeiro semestre de 2025, na hotelaria e no alojamento

local, registaram-se 1,8 milhões de dormidas, valor superior em 6,3% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	jun-25		jan-jun 25	
	valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	489 549	2,8	1 823 562	6,3
Residentes em Portugal	127 270	-6,5	673 572	0,1
Residentes no Estrangeiro	362 279	6,5	1 149 990	10,3
Hóspedes (unidades)	143 528	1,0	569 518	6,3
Estada média (n.º noites)	3,41	1,8	3,20	0,0

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em junho, todas as ilhas apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, exceto a ilha Terceira (-1,8%): Santa Maria (25,7%), Graciosa (25,6%), Corvo (20,2%), São Jorge (15,8%), Flores (13,8%), Faial (10,4%), Pico (6,9%) e São Miguel (1,4%).

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 331,6 mil dormidas, concentrou 67,7% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 62,6 mil dormidas (12,8%), Pico, com 31,7 mil dormidas (6,5%), e Faial, com 29,2 mil dormidas (6,0%).

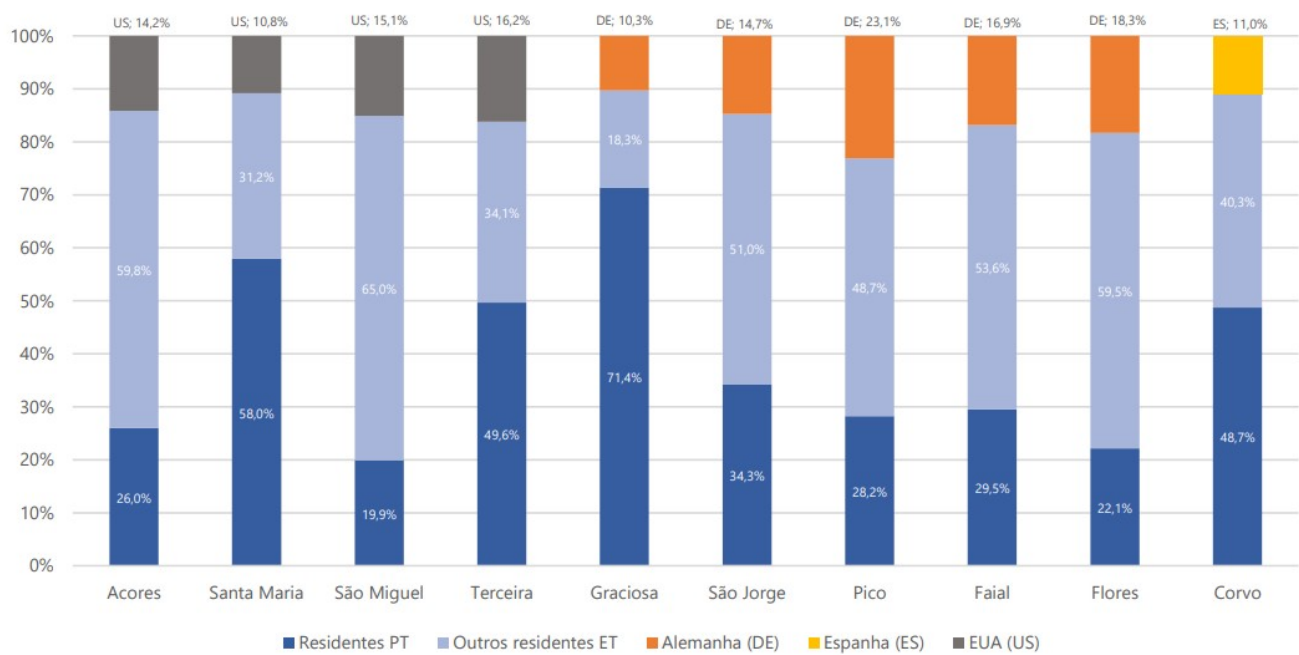
Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

	jun-25		jan-jun 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	489 549	2,8	1 823 562	6,3
Santa Maria	5 965	25,7	17 735	-0,2
São Miguel	331 569	1,4	1 295 165	6,1
Terceira	62 585	-1,8	241 590	4,5
Graciosa	2 691	25,6	6 619	-7,8
São Jorge	10 944	15,8	30 726	19,3
Pico	31 738	6,9	93 285	10,0
Faial	29 168	10,4	100 681	7,5
Flores	14 109	13,8	35 207	10,4
Corvo	780	20,2	2 554	12,6

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

Analisando as dormidas, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 26,0% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 74,0%. O mercado nacional teve um maior peso nas dormidas nas ilhas Graciosa (71,4%) e Santa Maria (58,0%). Analisando os principais mercados externos, o mercado norte americano foi o principal mercado externo para os Açores (14,2%) e nas ilhas Terceira (16,2%), São Miguel (15,1%) e Santa Maria (10,8%). O mercado alemão destacou-se no Pico (23,1%), Flores (18,3%), Faial (16,9%), São Jorge (14,7%) e Graciosa (10,3%). No Corvo, o principal mercado externo foi o da Espanha (11,0%).

Figura 3 – Peso das dormidas, por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET), na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (junho 2025)



Hotelaria

No mês de junho, nos Açores, a hotelaria registou 247,0 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 2,7%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 79,8 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 8,0%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 167,2 mil dormidas, aproximadamente o mesmo valor do ano anterior. O registo de hóspedes atingiu 81,5 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 2,4% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 3,03 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,4%.

No primeiro semestre de 2025, na hotelaria, registou-se 1,0 milhão de dormidas, valor superior em 4,0% ao registado no mesmo período homólogo.

Figura 3 – Peso das dormidas, por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET), na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (junho 2025)

	jun-25		jan-jun 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	Valor	Tvh (%) / V. anual. (p.p)
Dormidas (unidades)	247 034	-2,7	1 028 014	4,0
Residentes em Portugal	79 823	-8,0	463 486	-0,1
Residentes no Estrangeiro	167 211	0,0	564 528	7,6
Hóspedes (unidades)	81 500	-2,4	360 204	4,7
Estada média (n.º noites)	3,03	-0,4	2,85	-0,7
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	65,4	-1,1 p.p.	46,7	0,6 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	75,4	-2,6 p.p.	55,2	0,0 p.p.
Proveitos totais (€)	25 262 622	8,6	81 139 141	11,6
Proveitos aposento (€)	20 106 644	8,0	61 246 889	12,4
RevPAR (€)	114,69	8,3	59,51	9,2
ADR (€)	152,02	12,0	107,70	9,2

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu os 65,4%, o que representou uma diminuição de 1,1 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 75,4%, representando um decréscimo em termos homólogos de 2,6 p.p..

Os proveitos totais, no mês de junho, registaram uma variação homóloga positiva de 8,6%, atingindo 25,3 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 8,0%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 20,1 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 114,69 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 152,02 euros.

Na hotelaria, em junho, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Santa Maria (18,0%), Corvo (10,8%), Graciosa (7,7%), São Jorge (2,3%) e Pico (2,0%). Em sentido inverso, as ilhas Flores (-34,2%), Terceira (-4,7%), São Miguel (-2,8%) e Faial (-0,8%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 169,8 mil dormidas, concentrou 68,8% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 38,2 mil dormidas (15,5%), Faial,

com 14,9 mil dormidas (6,0%), e Pico, com 11,0 mil dormidas (4,5%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	jun-25		jan-jun 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	247 034	-2,7	1 028 014	4,0
Santa Maria	4 715	18,0	14 472	-5,9
São Miguel	169 837	-2,8	726 181	4,4
Terceira	38 190	-4,7	165 766	5,1
Graciosa	1 523	7,7	3 651	-27,6
São Jorge	4 213	2,3	14 996	13,8
Pico	11 008	2,0	36 953	11,6
Faial	14 926	-0,8	57 834	1,8
Flores	2 128	-34,2	6 426	-33,4
Corvo	494	10,8	1 735	9,5

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

No país, em junho, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 3,0%.

Alojamento Local

No mês de junho, nos Açores, o alojamento local registou 242,5 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 9,1%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 47,4 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 4,0%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 195,1 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 12,9%. O registo de hóspedes atingiu 62,0 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 5,7%. A estada média situou-se nas 3,91 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 3,2%.

No primeiro semestre de 2025, no alojamento local, registaram-se 795,5 mil dormidas, valor superior em 9,4% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	jun-25		jan-jun 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	242 515	9,1	795 548	9,4
Residentes em Portugal	47 447	-4,0	210 086	0,4
Residentes no Estrangeiro	195 068	12,9	585 462	13,0
Hóspedes (unidades)	62 028	5,7	209 314	9,1
Estada média (nº noites)	3,91	3,2	3,80	0,3
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	42,7	0,2 p.p.	32,5	0,0 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

Neste mês, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 42,7%, o que representou um aumento de 0,2 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

No alojamento local, em junho, todas as ilhas apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas: Santa Maria (67,1%), Graciosa (60,2%), Corvo (40,9%), Flores (30,7%), São Jorge (26,2%), Faial (25,3%), Pico (9,7%), São Miguel (6,3%) e Terceira (3,1%).

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 161,7 mil dormidas, concentrou 66,7% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 24,4 mil dormidas (10,1%), Pico, com 20,7 mil dormidas (8,5%), e Faial, com 14,2 mil dormidas (5,9%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	jun-25		jan-jun 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	242 515	9,1	795 548	9,4
Santa Maria	1 250	67,1	3 263	36,5
São Miguel	161 732	6,3	568 984	8,3
Terceira	24 395	3,1	75 824	3,4
Graciosa	1 168	60,2	2 968	39,1
São Jorge	6 731	26,2	15 730	24,9
Pico	20 730	9,7	56 332	9,0
Faial	14 242	25,3	42 847	16,4
Flores	11 981	30,7	28 781	29,4
Corvo	286	40,9	819	19,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

Das respostas declaradas no mês de junho, 15,9% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Quadro 1 – Temperatura e Precipitação no mês de referência

Ilha	Temperatura Mensal			Quantidade de Precipitação		
	Média (°C)	Máx. (°C) / Dia	Min. (°C) / Dia	N.º de dias com Precipitação	Máx. (mm) / Dia	Total (mm)
Santa Maria	20,3	26,3 / 16 e 28	15,0 / 03	3	3,7 / 14	9,2
São Miguel	20,5	25,8 / 29	14,5 / 07	3	6,6 / 13	13,3
Terceira	19,5	25,1 / 24	14,3 / 22	5	5,0 / 25	16,2
Graciosa	19,8	25,8 / 28	12,9 / 22	6	13,1 / 29	28,8
São Jorge	19,5	25,7 / 28	12,8 / 22	8	9,8 / 29	36,1
Pico	20,1	26,9 / 28	13,1 / 22	7	16,0 / 29	33,6
Faial	20,2	25,6 / 06	14,6 / 01 e 22	6	9,8 / 12	26,4
Flores	19,7	25,3 / 25	13,0 / 21	9	7,2 / 12	35,9
Corvo	19,7	26,4 / 17	14,8 / 21	5	8,9 / 28	20,8

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Turismo no Espaço Rural

No mês de junho, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 26,9 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 11,3%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 4,6 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 12,9%, enquanto os mercados externos (residentes

no estrangeiro) contribuíram com 22,4 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 11,0%.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	jun-25		jan-jun 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh (%) / V. anual (p.p)
Dormidas (unidades)	26 906	11,3	85 428	23,8
Residentes em Portugal	4 553	12,9	15 962	21,2
Residentes no Estrangeiro	22 353	11,0	69 466	24,4
Hóspedes (unidades)	8 053	9,4	26 312	23,2
Estada média (n.º noites)	3,34	1,8	3,25	0,5
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	46,2	-1,2 p.p.	30,7	1,4 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	53,3	-1,0 p.p.	37,5	3,3 p.p.
Proveitos totais (€)	2 894 318	16,9	8 619 207	28,3
Proveitos aposento (€)	2 396 739	11,6	6 977 119	23,0
RevPAR (€)	89,66	-1,5	55,68	7,3
ADR (€)	168,35	0,3	148,29	-2,0

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

O registo de hóspedes atingiu 8,1 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 9,4% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,34 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,8%.

No primeiro semestre de 2025, no turismo no espaço rural, registaram-se 85,4 mil dormidas, valor superior em 23,8% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 46,2%, o que representou uma diminuição de 1,2 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 53,3%, representando uma diminuição em termos homólogos de 1,0 p.p..

Os proveitos totais, no mês de junho, registaram uma variação homóloga positiva de 16,9%, atingindo 2,9 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 11,6% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando

2,4 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 89,66 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 168,35 euros.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e hostels) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2024 (janeiro a dezembro) são definitivos.
- Os resultados de janeiro a maio de 2025 são provisórios e os de junho de 2025 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição

de imputação de não respostas por respostas efetivas. Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotелaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

... – Dado confidencial

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível